

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO

### Resumo

A ecologia trouxe o ensejo do desenvolvimento econômico e sustentável com o pensamento principal que o ambiente está diretamente ligado à forma como o homem se apropria dos recursos. A enfermagem tem como alicerce o cuidado e o bem-estar do indivíduo buscando o equilíbrio na promoção da saúde e no educar. Este projeto tem o objetivo de identificar, em literatura, a forma como o pensamento ecológico evoluiu e vem sendo abordado pela enfermagem no ensino da educação ambiental nas escolas. A metodologia científica adotada baseia-se na pesquisa bibliográfica do tipo revisão literária com recorte temporal de vinte anos - 1996 a 2016. Após a leitura criteriosa, duas categorias foram compostas: "Educação da Ecologia na Enfermagem" - evidenciando a formação do profissional de enfermagem no pensamento prático associando a saúde - e o "Meio Ambiente, e Ecologia na Prática de Enfermagem" - que exhibe o desenvolvimento da enfermagem na conscientização ao manejo de substâncias que possam agredir o ambiente. Diante do exposto, hiperativa-se o questionamento referente ao meio ambiente e ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo nos profissionais de enfermagem para a responsabilidade ambiental, propiciando mudanças sociais transformadoras e inserção do enfermeiro no entrelaçamento do cuidado do meio ambiente e do homem, interligando-os em uma harmonia mútua.

**Descritores:** Ecologia, Educação, Enfermagem, Educação Ambiental.

### Abstract

#### Environmental education in the training of nurse: review

The ecology has brought the opportunity sustainable economic of development with main thought that the environment is directly linked to how the man appropedes resources. The nursing has the care foundation and well-being of the individual seeking balance in promoting of health and education. This project has object of identifying, in literature, the way of how ecological thinking has evolved and been approached by nursing in teaching environmental education in schools. The scientific methodology has adopted it's based on the literature review with temporal cut twenty years - 1996 to 2016. After careful reading, two categories were composed: "Ecology Education in Nursing" showing the formation of nursing professional in practical thinking associating health, and "Environment, and Ecology in Nursing Practice" - which displays the development of nursing in awareness to the management of substances that can harm the environment. Given the above, overactive the questioning regarding the environment and the development of critical-reflective thinking in nursing professionals to environmental responsibility, providing transformative social change and inclusion of nurses in the intertwining of environmental care and men, connecting them in a mutual harmony.

**Descriptors:** Ecology, Education, Nursing, Environment Education.

### Resumen

#### La educación ambiental en la formación de enfermería: una revisión

La ecología trajo la oportunidad de desarrollo económico y sostenible con la idea principal de que el medio ambiente está directamente ligada la forma en que el hombre se apropia de los recursos. La enfermería tiene como fundamento el cuidado y el bienestar del individuo que busca el equilibrio en la promoción de la salud y la educación. Este proyecto tiene como objetivo identificar, en la literatura, el pensamiento ecológico cómo ha evolucionado y ha sido abordado por la enfermería en la enseñanza de la educación ambiental en las escuelas. La metodología adoptada científica, basada en la revisión de la literatura de tipo literario con temporales de corte veinte años - 1996 a 2016. Después de una lectura cuidadosa, dos categorías fueron compuestas: "Ecología Educación en Enfermería" - que muestra la formación de los profesionales enfermería en el pensamiento práctico asociar la salud - y el "medio ambiente y la ecología en la práctica de enfermería" - que muestra el desarrollo de la enfermería en la sensibilización a la gestión de las sustancias que pueden dañar el medio ambiente. Teniendo en cuenta lo anterior, el cuestionamiento hiperactiva con respecto al medio ambiente y el desarrollo del pensamiento crítico y reflexivo de los profesionales de enfermería para la responsabilidad ambiental, proporcionando un cambio social transformador y la inclusión de las enfermeras en el cuidado del medio ambiente entrelazado y el hombre, el mecanismo de interconexión en armonía mutua.

**Descritores:** Ecología, Educación, Enfermería, Educación Ambiental.

**Diego Aquino Horta**  
Cursando especialização em Docência  
em Enfermagem pela FAPSS - Faculdade  
Paulista de Serviço Social.  
**Email:** diego.aquino.horta@uol.com.br

**Marcela Gargia Eça**  
Docente, Mestre pela RG Cursos / FAPSS  
- Faculdade Paulista de Serviço Social.  
**Email:** marcela@rgcursossp.com.br

*Submissão:* 13/04/2016

*Aprovação:* 10/09/2016

## Introdução

A educação ambiental e tais questionamentos sobre, é atualmente um problema de saúde, já que a sociedade busca seu delineamento no desenvolvimento com o ensejo em conciliação com a natureza<sup>1</sup>. O meio ambiente sofre uma crise mundial, sendo acometida nas últimas décadas. Sua deterioração tem contribuído com o aumento nos problemas de saúde<sup>2</sup>. Devido a tais danos a natureza, torna-se necessário provir uma reflexão acerca da ecologia e o humano. A educação ambiental não é equânime referindo-se na transformação de tudo que causa ou poderá causar danos ao bem-estar do planeta<sup>1</sup>.

A idealização sobre ecologia foi articulada inicialmente após as agitações estudantis de 1968 nos Estados Unidos e na Europa, tal movimento teve como ensejo o pensamento do cuidado com o meio ambiente, relacionando a organização da sociedade e a forma como o homem apropria-se dos recursos naturais. O primeiro congresso Internacional para a proteção da natureza, foi em Paris no ano de 1973, este congresso ficou conhecido como o nascimento da institucionalização sobre ecologia, apenas em 1983 que a ONU criou a Comissão Mundial das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento, em sua composição teve como idealização a unificação de dois pensamentos comuns, mas não compatíveis: O desenvolvimento econômico e a defesa do meio ambiente, os diálogos presentes na comissão, provieram o desenvolvimento econômico de uma forma menos agressiva ao meio ambiente, preocupando-se também com as gerações futuras<sup>3,4</sup>.

Na constituição brasileira de 1988 o artigo que trata da questão ambiental é claro quanto a esfera da responsabilidade relativa a conservação do meio ambiente “do poder público e da coletividade”. Nos capítulos que tratam especificamente da área de saúde, no que se refere constituição no sistema único de saúde (SUS), encontra-se como uma de suas atribuições “[...] colaborar na proteção do meio ambiente” art.200, inciso VIII. Uma das leis que regulam o SUS, a lei 8080/90, ao fazer menção dos fatores que determinam ou condicionam a saúde inclui o meio ambiente art.2º, parágrafo 3º(terceiro)<sup>3</sup>.

A responsabilidade ambiental deve-se fazer parte não só da prática profissional mais também do cotidiano das pessoas. O papel de uma educação em saúde possibilita o aprendizado de valores essenciais para a promoção de saúde e de melhor qualidade de vida as pessoas<sup>5</sup>.

O Enfermeiro tem como alicerce o cuidado, direcionado ao bem-estar do indivíduo. Nestas circunstâncias os enfermeiros desenvolveram o papel sanitário na comunidade, com a finalidade de encontrar equilíbrio nas ações de promoção à Saúde<sup>6</sup>.

## Objetivo

Identificar a evolução do pensamento ecológico e a abordagem do profissional de enfermagem sobre a educação ambiental.

## Material e Método

A metodologia adotada, baseia-se em pesquisa bibliográfica do tipo revisão literária, os descritores

empregados em sua composição foram: “ecologia”, “educação em enfermagem” e “educação ambiental”, com recorte temporal estabelecido em vinte anos - 1996 - 2016. Em leitura preliminar, foram consideradas como descartes resumos que não contemplavam os critérios estabelecidos. Após a leitura comparativa e criteriosa.

## Discussão

### Educação da Ecologia na Enfermagem

A percepção nutrida por docentes em enfermagem, em relação a formação de futuros profissionais de enfermagem ultrapassa o reducionismo, utilizando-se do mecanismo cartesiano. Ainda assim, o autor reconhece e aponta estratégias que ainda são tímidas para o enfrentamento dessa temática, e apontam a sensibilização do processo reflexivo como passos essenciais na obtenção de resultados no pensamento e práticas de futuros profissionais<sup>7</sup>.

A relação saúde e meio ambiente é relevante no processo de formação do profissional de enfermagem, uma vez que a sobrevivência e a saúde da humanidade são um dilema de saúde pública e na maneira da população relaciona-se com o meio ambiente. É importante frisar as responsabilidades ambientais corroboram no surgimento de uma reflexão crítica sobre a temática, instigando o despertar de valores e posturas direcionadas ações ambientalmente correto<sup>7</sup>.

A instituição de ensino tem sua responsabilidade na formação de enfermeiros críticos-reflexivos fomentando agentes inovadores, propiciando mudanças nas ações de estratégias integrativas na

solução e na ambiguidade do bem-estar humano e ambiental<sup>8</sup>.

É necessário que a enfermagem desenvolva o pensamento crítico em ecologia, e busquem junto as instituições de ensino o desenvolvimento de ações e pesquisas visando a assistência profissional frente aos problemas ecológicos de forma pertinente e coletiva, aperfeiçoando a qualidade de vida do ser humano<sup>2,9</sup>.

### Meio Ambiente, e Ecologia na Prática de Enfermagem

A inserção da temática sobre ecologia é relevante para a enfermagem e os profissionais estão posicionando-se de maneira a contribuir para uma abordagem reflexiva sobre isso. A questão ambiental está influenciada nos problemas de saúde com os quais a enfermagem lida. Além disso, a interface enfermagem-ecologia é uma questão ética sendo indispensável para percorrer um caminho que tenha como perspectiva a identificação do ser humano com a natureza, um sentimento de responsabilidade pessoal no mundo<sup>10</sup>.

No mesmo raciocínio outro autor relata que o enfermeiro ao entender o indivíduo em seu todo tem a oportunidade de aprimorar na relação aprendizado/ensino, para uma melhor adoção de práticas de saúde ambiental, esse modo de pensar, podendo vir a aperfeiçoar recursos ambientais na comunidade, valorizando a cultura regional, promovendo a autoestima e consciência de cidadania e saúde comunitária<sup>11</sup>.

Em outros achados encontramos teorias que afirmam que o universo se auto organiza e expande-

se, criando diversidade e não uniformidade. A enfermagem é em processo de evolução de um modelo biomédico cartesiano que a influência em suas ações, sempre buscando avanços no sistema de cuidados, e gerando soluções distintas aos problemas, por meio de uma visão sistemática e crítica, sobrepujando as contradições, abrangendo as complexas conjunções de inúmeros fatores sociais, individuais e culturais<sup>12</sup>.

A maior preocupação dos profissionais enfermeiros com a temática e é a reprodução de resíduos, e suas principais interferências no meio ambiente, a triagem e reciclagem desses resíduos nos serviços de saúde, tendo como diretrizes a redução de volumes gerados no exercício profissional<sup>3</sup>.

A busca pela conscientização e responsabilidade ambiental no contexto do trabalho em saúde, mostra a complexidade do assunto, exigindo esforços individuais e coletivos para sua resolutividade, e implica no impacto sobre o processo saúde-doença, tratando de uma forma menos, valorizando os seres humanos, e inserindo-os num contexto social e ambiental, desenvolvendo a conscientização da relação entre os seres humanos e os demais elementos do ambiente<sup>13</sup>.

O enfermeiro atua levando informações de saúde ambiental e humana, e as ações educativas devem permitir o desenvolvimento de habilidades que possam fortalecer a comunidade, seguindo esse vértice o enfermeiro também está capacitado a rever políticas e implantar ambientes saudáveis e livres de poluição<sup>1</sup>.

O cuidado ecológico é amplo e complexo, envolvem relações, interações e associações, avigorando o pensamento ecológico e a sustentabilidade, sabendo que esses fenômenos podem causar mudanças sócias e transformadoras. O enfermeiro tem um importante papel na compreensão do indivíduo e do ambiente em que ele está inserido. Por essa percepção mais trabalhada o enfermeiro é o profissional melhor preparado para o cuidar na dimensão ecológico sistêmico<sup>14</sup>.

## Conclusão

Diante do exposto, o questionamento referente ao meio ambiente e o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo do profissional enfermeiro pode-se evidenciar a importância de uma formação profissional que corrobore com a formação de estratégias e ações inovadoras e a percepção na responsabilidade ambiental, propiciando mudanças sociais transformadoras que insira o profissional enfermeiro no cuidado sistêmico do meio ambiente e do ser humano fortalecendo a relação de ambos em uma união harmônica.

## Referências

1. Beserra EP, Alves MDS, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. Brasília: Rev Bras Enferm. 2010; 63(5):848-52.
2. Monteiro EMLM, Rolim KMC, Machado MFAS, Moreira RVO. A visão ecológica: uma teia na enfermagem. Rev Bras Enferm. 2005; 58(3):341-4.
3. Ribeiro MCS, Bertolozzi MR. Reflexões sobre a participação da enfermagem nas questões ecológicas. Rev Esc Enferm USP. 2002; 36(4):300-8.

4. Diegues AC. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hecitec. 1996.
5. Camponagara S, Kirchof ALC, Ramos FRS. A relação Enfermagem e Ecologia: Abordagens e Perspectivos. Rio de Janeiro: Rev Enferm UERJ. 2006; 14(3):398-404.
6. Beserra EP, Alves MD, Rigotto RM. Adolescent's perception on environmental health: research-action in school space. Online Braz J Nurs. 2010; 9(1). Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.2740/603>>. Acessado em 19 fev 2016.
7. Viero CM, Camponagara S, Sari V, Erthal G. Percepção de Docentes Enfermeiros Sobre a Problemática Ambiental: Subsídios Para a Formação Profissional em Enfermagem. Florianópolis: Texto Contexto Enferm. 2012; 21(4): 757-65.
8. Sousa ARA, Almeida MM, Miranda SM, Silva Filho VB. Saúde ambiental e sua influência na formação do enfermeiro: um relato de experiência. Anais 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem: Transformação Social e Sua Sustentabilidade Ambiental. Fortaleza: CBen. 2009; 07-10. Disponível em: <[http://www.abeneventos.com.br/anais\\_61cben/files/01980.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/01980.pdf)>. Acesso em 10 fev 2016.
9. Baggio MA, Callegaro GD, Erdmann AL. Significando o cuidado ecológico/planetário/coletivo do ambiente à luz do pensamento complexo. Rev Min Enferm. 2011; 15(1):11-18.
10. Camponagara S, et al. Responsabilidade ambiental na visão de acadêmicos da área da saúde. Rio de Janeiro: Rev Enferm UERJ. 2012; 20(1):39-44.
11. Santos MC, Rossani E. Tecendo redes na construção de práticas ecológicas urbanas no território de uma unidade básica de saúde. Porto Alegre: Boletim da Saúde. 2008; 22(1).
12. Camponagara S. Saúde e meio ambiente na contemporaneidade: o necessário resgate do legado de Florence Nightingale. Esc Anna Nery. 2012; 16(1):178-184.
13. Kempfer SS, Birolo IVB, Meirelles BHS, Erdmann AL. Reflexão sobre um modelo de sistema organizacional de cuidado de enfermagem centrado nas melhores práticas. Porto Alegre: Rev Gaúcha Enferm. 2010; 31(3):562-6.
14. Backers MTS, et al. Cuidado ecológico como um Fenômeno Amplo e Complexo. Brasília: Rev Bras Enferm. 2011; 64(5):876-81.